

Deus nunca faz férias de nós!

Ali sentado, de frente para o mar, iniciava as suas férias. Olhou para o alto e disse baixinho:

- Senhor, agora estou de férias e por isso vou também abrandar o meu ritmo de oração diária. Sabes, levanto-me mais tarde, vou para a praia, quero estar assim sem pensar em nada, sem me preocupar com nada. Perdoa-me, mas eu sei que Tu me entendes.

Deixou-se ficar assim e passado um pouco estranhou não sentir no coração aquela sensação de resposta de Deus, que sempre sentia mais ou menos “visível” quando a Ele se dirigia em oração.

Passado um pouco mais de tempo, começou mesmo a ficar preocupado, pois parecia-lhe que a presença constante de Deus a seu lado, que ele sentia mesmo “sem sentir”, ou seja, uma presença inexplicável, mas segura, continuava a não se fazer presente.

Baixou a cabeça e baixinho perguntou: - Senhor, Tu estás aí?

Nada!

Nem sequer uma leve sensação de presença se sentiu no seu ser, no seu coração.

Voltou a perguntar, num tom já um pouco mais alto: - Senhor, Tu estás aí, não estás?

Nada, rigorosamente nada!

Começou a ficar angustiado! Aquilo nunca lhe tinha acontecido! Sem se preocupar se alguém o ouvia, gritou: - Senhor, responde-me! Estás aí, não estás?

Ouviu então uma voz no seu coração que lhe dizia: - Chamaste? Passa-se alguma coisa?

Aliviado respondeu: - Não, Senhor, não se passa nada! É que fiquei preocupado, pois chamava por Ti e Tu não me respondias! Senti-me tão sozinho!

Ouviu então a resposta com a ternura a que estava habituado: - Ah, estavas preocupado, desculpa. É que como decidiste fazer férias de Mim, Eu achei que também era bom fazer umas férias de ti e dedicar-me um pouco mais aos outros, por isso não te ouvi chamar!

Graças a Deus, que Deus nunca faz férias de nós, se não ficaríamos tão sós que a vida não teria sentido.

Não façamos nós também férias de Deus, mas aproveitemos as férias, para no descanso darmos graças a Deus e na contemplação da natureza, no lazer e nos divertimentos, encontrarmos Deus e com Ele partilharmos todos esses momentos.

Aproveitemos também as férias para estarmos mais com a família e sobretudo chamarmos Deus a estar ainda mais connosco, em família.

Obrigado, Senhor, porque nunca fazes férias de nós.

(spedeus.blogspot.pt – Joaquim Mexia Alves)

“Que este processo que Deus desencadeou nas vossas vidas não termine até que tenhais um só coração e uma só alma” (D. António Montes)



Com a realização do Cursilho de Senhoras Nº 454, cumpriu-se mais uma etapa da celebração dos 1000 cursilhos realizados na nossa Diocese. Vivemos um tempo de celebração!

O encerramento aconteceu no Centro pastoral de Torres Vedras e decorreu num clima de festa e de alegria, como esta celebração merecia.

As novas vinham renovadas, marcadas pela experiência fantástica do Sacrário e absolutamente rendidas ao poder da oração e das intencções!

O encerramento foi presidido por D. António Montes, Assistente Espiritual do Secretariado Nacional do MCC, que viveu o 100º Cursilho de Lisboa, em 1966, e que estava muito feliz por estar a comemorar o 1000º Cursilho, relembrando a coincidência providencial de que este cursilho tenha terminado na vigília do Pentecostes, uma vez que o MCC é uma das manifestações da acção do Espírito Santo no Seculo XX. Agradeceu o dom do MCC neste milésimo cursilho de Lisboa “*que esta experiencia seja caminho de felicidade ao longo do 4º dia. Sejamos fieis e demos testemunho de Cristo nos nossos ambientes*”.

Toda esta celebração foi para D. António, um momento próximo de Cristo muito significativo, um encontro com Cristo e um encontro com os irmãos em Igreja e desejou às novas, renovadas, que possam viver muitos momentos próximos de Cristo, ao longo do seu 4º dia.

A celebração terminou com a Eucaristia, em que reunidos à volta da mesa, se agradeceu e louvou o Senhor pela maravilha que é o Movimento dos Cursilhos de Críandade.

Celebrar 1000 cursilhos implica, sem dúvida, recordar o passado para dele recolher uma herança inalienável, mas importa sobretudo olhar o presente daquilo que se é e daquilo que se deve ser, e perspectivar o futuro, descobrindo caminhos novos, ainda não andados, que continuam à nossa espera. Cristo conta contigo!





Sendo um tema muito delicado e que nos remete para uma reflexão profunda, percebemos o quanto é importante o acolhimento a estes casais.

É uma pastoral que temos todos de acolher e em particular o MCC tem de pensar com muita caridade.

Estas Famílias com vivências muito sofridas por todo um percurso vivido e por vezes com desconhecimento das Leis da Igreja, sentem dificuldades no seu caminhar, querem receber Jesus, querem fazer parte da Igreja num todo e não é possível...

A Igreja tem apresentado algumas soluções que poderão não ser aplicáveis a todos mas que são um princípio de caminhada para alguns...

O Matrimónio Cristão deverá ser responsável, comprometido, verdadeiro e não um Sacramento "descartável".

Como nos diz D. António Montes,... "a admissão de divorciados à Eucaristia envolve uma contradição objectiva...os fiéis nesta situação não podem viver em contradição existencial com Cristo e apresentarem-se para receber da Igreja de Cristo o Sacramento da Eucaristia..."

Contudo, há alguns Sacerdotes que através do Movimento das "Equipas de Sta. Isabel", acolhem estes casais caminhando com eles de forma a que por meio do Amor possam reflectir. Afinal a Igreja é muito mais que Comungar...

S. João Paulo II, manifestava já esta preocupação e também o nosso Papa Francisco tem tido este assunto muito presente.

A forma aligeirada e curta como se preparam os casamentos, faz com que muitos cônjuges, não cheguem a tomar consciência da profunda conversão de vida que tal propósito, casar-se, supõe. É uma entrega total, um dar e receber, que nem sempre se manifesta.

Numa noite de verão, fomos ao encontro dos Irmãos, reunimo-nos em Ulteia, promovendo a "Cultura do encontro" de que tanto nos fala o nosso Papa Francisco.

Fomos também para ouvir o Sr. Pe. Ricardo Jorge Ferreira, reitor do Mosteiro de S. Vicente de Fora, falar-nos sobre a nota pastoral de D. António Montes Moreira, Director Espiritual do secretariado nacional do MCC, "Cursilhos de Cristandade e divorciados recasados".



O Cónego Carlos Paes, que acompanha estes casais através das "Equipas de Sta. Isabel", deixa-nos a seguinte reflexão: "Quem está a viver um segundo casamento não pode vir a ser Santo? Temos que criar condições para que isso possa acontecer." Diz-nos a propósito do Sínodo sobre a Família.

No MCC também temos que acolher com Amor se nos chegar algum irmão/ã nestas condições e amorosamente ajudá-los a encontrar o seu caminho.

Acreditamos que a Igreja irá ao longo dos tempos encontrando soluções e ponderando situações, salvaguardando os deveres da justiça e da caridade.

Agradecemos, ao Sr. Pe. Ricardo Jorge Ferreira, o modo como nos elucidou sobre algumas dúvidas que poderíamos ter, de forma a podermos acolher melhor...

DECOLORES

Paula Massano (Ulteia da Amadora)



SÍNODO
LISBOA 2016

“O sonho missionário de chegar a todos”

Papa Francisco, Evangelii Gaudium n.º 31

‘O sonho missionário de chegar a todos’ é o lema da caminhada sinodal que a Diocese de Lisboa vai viver durante os próximos dois anos pastorais. Um caminho sinodal que a todos empenhará até ao final de 2016”.

O caminho até ao Sínodo será feito de reflexão e ensaio que, sem dispensar o compromisso geral e de cada um, passarão necessariamente pelas comunidades cristãs da Diocese: «Cada cristão e cada comunidade há-de discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar esta chamada: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho.

D. Manuel Clemente dirige-se especialmente aos cristãos de todas as paróquias do Patriarcado: “Caríssimos diocesanos de Lisboa: iniciemos a caminhada sinodal com a convicção reforçada de que passa por cada um de nós, no variado ser e acontecer da Igreja de Cristo, a resposta de Deus a este mundo que tanto sofre, mas sempre espera. Redescubramos eclesialmente em Maria, que se dispôs a dar-nos Cristo, em plena confiança n’Aquele que faz maravilhas na humildade de quem O serve”.

51ª Assembleia Plenária dos Secretariados

Decorreu no passado sábado, 28 de Junho, em Fátima, a 51ª Assembleia Plenária de Secretariados Diocesanos do Movimento dos Cursilhos de Cristandade de Portugal. Com uma agenda que incluía a partilha dos Secretariados Diocesanos, a apresentação e votação dos vários relatórios do Secretariado Nacional e a aprovação do calendário das actividades nacionais para o próximo ano pastoral, destacamos o rolho proclamado pelo D. António Montes “A alegria do Evangelho e o MCC”.

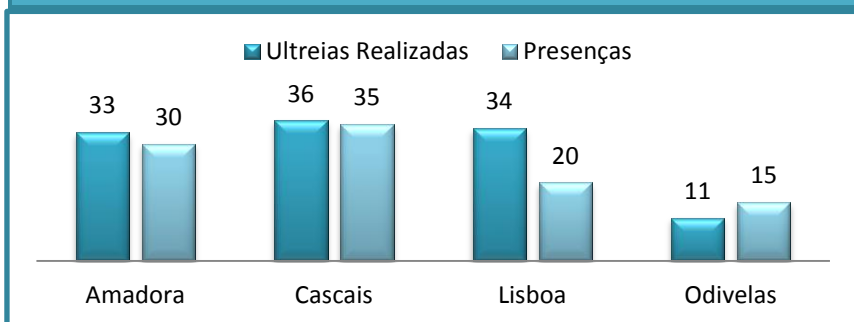
Realçando que a exortação do Papa Francisco, não foi escrita para o MCC, mas é para o MCC, na medida em que é para toda a Igreja e é um convite a renovar o encontro pessoal com Cristo. Fazendo a ligação entre alguns pontos da exortação e as Ideias Fundamentais, D. António deu pistas de trabalho que todos os Secretariados, Escolas e Ultras podem aproveitar e desenvolver no novo ano pastoral que se aproxima.

CURSILHOS REALIZADOS EM PORTUGAL - ANO PASTORAL 2013-2014

Cursilhos de Homens	32	Participantes	759 novos cursilhistas
Cursilhos de Senhoras	33	Participantes	834 novas cursilhistas

Informação das Ultras

Estatísticas 2013-2014



Fecho para férias

Ultras da Amadora	17 de Julho
Ultras de Cascais	30 de Julho
Ultras de Lisboa	17 de Julho
Ultras de Odivelas	6 de Junho

A edição do MASTRO será interrompida no mês de Agosto.
A todos desejamos umas óptimas, revigorantes e santas férias com Deus.